



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA ó CCSA  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**



**FRANCISCO DAS CHAGAS DE OLIVEIRA DA SILVA**

**LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES: UM ESTUDO DA ATUAÇÃO DO  
PROJETO SEMEANDO LEITORES**

**TERESINA**

**2018**

FRANCISCO DAS CHAGAS DE OLIVEIRA DA SILVA

**LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES: UM ESTUDO DA ATUAÇÃO DO  
PROJETO SEMEANDO LEITORES**

Monografia apresentada à Coordenação de biblioteconomia, do Centro de Ciências Sociais Aplicada ó CCSA, da Universidade Estadual do Piauí, como parte dos requisitos para obtenção do grau de bacharel em biblioteconomia.

Orientador: Profº Ms. Mirleno Livio Monteiro de Jesus

TERESINA

2018

S586l	<p data-bbox="478 954 995 994">Silva, Francisco das Chagas de Oliveira da.</p> <p data-bbox="478 999 1311 1146">Leitura e Formação de Leitores: um estudo da atuação do Projeto Semeando Leitores/ Francisco das Chagas de Oliveira da Silva.ó 2018. 40 f.: il.</p> <p data-bbox="478 1191 1311 1303">Monografia (graduação) ó Universidade Estadual do Piauí, Uespi, Curso de bacharelado em biblioteconomia, 2018. õOrientador: Profº Ms. Mirleno Livio Monteiro de Jesus.ö</p> <p data-bbox="478 1348 1311 1460">1. Leitura. 2. Formação de leitores. 3. Projetos de leitura. 4. Mediação de leitura. I. Jesus, Mirleno Livio Monteiro de. II. Título.</p> <p data-bbox="1177 1460 1311 1500">CDD: 370</p>
-------	---

FRANCISCO DAS CHAGAS DE OLIVEIRA DA SILVA

**LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES: UM ESTUDO DA ATUAÇÃO DO  
PROJETO SEMEANDO LEITORES**

Monografia apresentada à Coordenação de biblioteconomia, do Centro de Ciências Sociais Aplicada ó CCSA, da Universidade Estadual do Piauí, como parte dos requisitos para obtenção do grau de bacharel em biblioteconomia.

Orientador: Prof<sup>o</sup> Ms. Mirleno Livio Monteiro de Jesus

**Monografia aprovada em 19 de janeiro de 2018**

**BANCA EXAMINADORA**

---

Mirleno Livio Monteiro de Jesus.  
Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará, Brasil.  
Professor Assistente da Universidade Estadual do Piauí.

---

Márcia de Macêdo Brito.  
Especialização em Estudos Literários pela Universidade Estadual do Piauí, Brasil.  
Técnico em Arquivo do Instituto Federal do Piauí.

---

Francisco Renato Sampaio da Silva.  
Especialização em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Piauí, Brasil.  
Professor Titular da Universidade Estadual do Piauí.

"No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade."  
Albert Einstein

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus pais Agostinho e Conceição, minha esposa Maria, meus sogros Romana e Albertino e meus irmãos que sempre me deram apoio e me acompanharam por toda essa jornada.

Aos meus colegas de curso por todo o apoio e paciência que comigo tiveram durante o percurso da graduação.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todo o corpo docente que contribuíram compartilhando do seu conhecimento para que chegássemos a este momento. Aproveito a manifestação para explanar todo o meu respeito e consideração por nossos professores, em especial aos do curso de biblioteconomia.

Ao meu orientador professor Ms. Mirleno Lívio que me instruiu para o desenvolvimento desta pesquisa, que não seria possível sem o seu conhecimento.

A professora Débora Araújo que pode contribuir com seu conhecimento por todo o curso e em especial no percurso do meu projeto de pesquisa, um dos momentos que mais precisei.

Ao Projeto Semeando Leitores e sua idealizadora a bibliotecária Eliana Mendes pela colaboração e pelo belíssimo trabalho que ela desenvolve.

## RESUMO

Esta pesquisa trata do tema Leitura e Formação de Leitores, com estudos desenvolvidos no Projeto Semeando Leitores, idealizado e desenvolvido pela bibliotecária do IFMA Eliana Mendes, formada pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, juntamente com o apoio e colaboração da bibliotecária Thania Costa, também formada pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI. O Projeto Semeando Leitores: mediação de leitura no Piauí é um projeto de iniciativa voluntária que se propõe a contribuir para o estímulo à leitura, promoção da literatura piauiense, valorização social, disseminação da cultura regional por meio da mediação de leitura, aplicado para crianças da primeira infância. O objetivo desta pesquisa é analisar o processo de criação e execução do PSL, e sua importância com a mediação da leitura para contribuição do desenvolvimento do gosto da leitura em crianças atendidas por ele nos Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Dagmar Mazza Fortes e Tia Anita Gayoso. Orientado com a questão "Como o Projeto Semeando Leitores contribui com suas atividades para incentivar os estudantes pelo gosto à leitura?" Onde se utilizou a pesquisa qualitativa, com a observação participante, buscando proporcionar uma nova visão sobre o tema Leitura e Formação de Leitores, com o auxílio de levantamentos bibliográficos, que contou com contribuições relevantes para o desenvolvimento da pesquisa, com uma avaliação da importância de projetos de incentivo à leitura para formação e desenvolvimento de leitores.

**Palavras - chave:** Leitura. Formação de leitores. Projetos sociais. Mediação de leitura.



## ABSTRACT

This research deals with the theme Reading and Reader Training, with studies developed in the Sowing Readers Project, idealized and developed by IFMA librarian Eliana Mendes, formed by the State University of Piauí - UESPI, together with the support and collaboration of the librarian Thania Costa, formed by the State University of Piauí - UESPI. The Sowing Readers Project: Reading Mediation in Piauí is a voluntary initiative project that aims to contribute to the stimulation of reading, promotion of Piauí literature, social valorization, dissemination of the regional culture through reading mediation, applied to children of the childhood. The aim of this research is to analyze the process of creation and execution of the PSL, and its importance with the mediation of reading to contribute to the development of reading taste in children attended by him in the Municipal Center of Early Childhood Education - CMEI Dagmar Mazza Fortes and Tia Anita Gayoso. Oriented with the question "How does the Sowing Readers Project contribute its activities to encourage students to enjoy reading?" Where qualitative research was used, with participant observation, aiming to provide a new vision on the theme Reading and Training of Readers, with the aid of bibliographical surveys, which had relevant contributions for the development of the research, with an evaluation of the importance of reading promotion projects for the training and development of readers.

**Keywords:** Reading. Training of readers. Social projects. Mediation of reading.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BALE - Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas

CAMEAM - Campos Avançado Profª Maria Elisa de Albuquerque Maia

CMEI - Centro Municipal de Educação Infantil

FAPERN - Fundação de Apoio à Pesquisa de Estado do Rio Grande do Norte

FUNART - Fundação de Artes

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IFMA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

MEC - Ministério da Educação

OASIS.BR - Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto

OEI - Organização dos Estados Iberoamericanos

ONGs - Organizações não Governamentais

PNLL - Plano Nacional do Livro e da Leitura

PSL - Projeto Semeando Leitores

RN - Rio Grande do Norte

UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

UESPI - Universidade Estadual do Piauí

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES: O ESTADO DA QUESTÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>3 LEITURA.....</b>	<b>18</b>
3.1 Concepções de leitura.....	19
3.2 Funções da leitura.....	23
3.3 Mediação da leitura.....	25
3.4 Leitura e projetos sociais.....	26
3.4.1 Atividades desenvolvidas pelo Projeto Semeando Leitores.....	31
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>34</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>41</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata do tema Leitura e Formação de Leitores, com estudos desenvolvidos no projeto de incentivo à leitura Semeando Leitores, desenvolvido com crianças da primeira infância, que segundo Vargas (2009) se definem em três fases, que vai do nascimento aos dois anos de idade, seguindo dos dois aos três anos e conclui-se dos três aos cinco anos. Realizado no Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Dagmar Mazza Fortes e Tia Anita Gayoso, idealizado e desenvolvido pela bibliotecária do IFMA Eliana Mendes, formada pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, juntamente com o apoio e colaboração da bibliotecária Thania Costa, também formada pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

O objetivo desta pesquisa é analisar o processo de criação e execução do projeto de leitura "Semeando Leitores" no processo de desenvolvimento e formação de leitores. Enfatizando a importância do incentivo à leitura para o desenvolvimento e transformação da criança e da sua integração com o mundo da leitura, trabalhando com o imaginário e a fantasia da criança, com atividades lúdicas, utilizando material que desperta a curiosidade, aguçando a imaginação e o processo de reflexão da criança, inserindo de forma prazerosa o gosto à leitura para que possam se desenvolver e participar da sociedade, com reflexão e compreensão do mundo que vivem.

Para realização do trabalho sobre o "Projeto Semeando Leitores" será utilizada a pesquisa qualitativa que, conforme Oliveira (2010) a caracteriza como tentativa de explicar significados e características dos resultados através de informações obtidas com entrevistas abertas sem conotação com aspectos quantitativos. Isso possibilitará um estudo detalhado e descritivo do objeto de estudo, o "Projeto Semeando Leitores", que como principal contribuição, busca proporcionar uma nova visão sobre o tema "Leitura e Formação de Leitores". A pesquisa também proporcionará aprofundamento ao tema em comento, com a coleta, análise e descrição dos dados.

Para o auxílio na análise e interpretação dos dados, recorreremos aos levantamentos bibliográficos, onde buscaremos as principais contribuições na literatura existente, nos mais diferentes formatos: livros, periódicos e artigos científicos físicos ou eletrônicos, que possam fundamentar as bases do trabalho, com explanações sobre a temática.

Esta pesquisa contribuirá com a avaliação da importância de projetos de incentivo à leitura para formação e desenvolvimento de leitores, capaz de participar e contribuir

ativamente para com a sociedade. Como coloca Arana e Klebis (2015) explicando que, o ato de ler faz com que o indivíduo leitor tenha respostas para o mundo e para o que está acontecendo ao seu redor.

Com essa afirmação, conclui-se que a leitura prepara o indivíduo para o mundo. E através de atividades de incentivo à leitura, contribui para o desenvolvimento individual, escolar, formação do conhecimento, dá capacidade para questionar e colocar seu ponto de vista diante dos assuntos abordados.

O projeto de incentivo à leitura Semeando Leitores tem a missão de contribuir com atividades de incentivo à leitura que possam ajudar no desenvolvimento do gosto pela leitura das crianças atendidas, com intuito de prepará-las para as etapas seguintes das suas vidas.

Diante da questão, precisamos primeiro entender o que é leitura? E com a definição de Bamberger (1987), leitura é um processo complexo que compreende várias fases de desenvolvimento, no qual se reconhecem os símbolos, onde ocorre a transferência para conceitos intelectuais. Onde o processo mental consiste na compreensão das ideias, interpretação e avaliação.

Então, compreende-se que cada fase do desenvolvimento da leitura tem uma grande importância, sobre tudo na primeira infância, onde projetos de incentivo à leitura contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, desenvolvimento intelectual e social que acompanhará o indivíduo por toda a vida.

Há uma necessidade constante de projetos de incentivo à leitura para auxiliar no direcionamento de crianças, jovens e adultos a adquirirem o gosto pela leitura, onde uma vez descoberto o prazer da leitura o caminho se encontrará aberto por toda a vida. E, com tudo, acaba por instigar o leitor a curiosidade, percepção, indagação e seu desenvolvimento individual.

Piúba (2012) compreende a leitura como um direito humano que permite um exercício pleno da democracia, e que se trata de um direito de cidadania. Com esta perspectiva, é importante que projetos de incentivo à leitura estejam sempre procurando novas comunidades, para que o direito à cidadania e o exercício pleno da democracia sejam alcançados por todos os indivíduos da sociedade, pois há uma carência permanente que não é suprida pelo o governo ou outro segmento da sociedade.

O projeto de incentivo à leitura Semeando Leitores é de grande importância, pois através de um programa sistemático de incentivo à leitura, contribui com atividades sociais, que auxiliam no desenvolvimento e evolução de crianças que participam do projeto.

A leitura tem uma função social muito importante, que contribui para o desenvolvimento intelectual e a inclusão social da criança, preparando-a para o convívio em sociedade, onde permitirá que contribua com seu conhecimento, podendo avaliar, criticar e se posicionar diante nas mais diferentes questões.

Com o projeto de incentivo à leitura Semeando Leitores, supõe-se que contribui para o desenvolvimento, estimulando o processo de formação do conhecimento e a capacidade de argumentação do leitor, pois se trata de um projeto de incentivo à leitura que transforma os usuários, pois contribui, por meio de um programa sistemático de atividades, apoio à leitura.

Richardson (2014) complementa a abordagem qualitativa como uma forma adequada para compreensão da natureza de um determinado fenômeno. Dessa forma, procurou-se explicar o desenvolvimento das atividades realizadas pelo Projeto Semeando Leitores para ajudar as crianças atendidas por ele a adquirirem o gosto pela leitura, onde se observou que utiliza material adequado de acordo com a faixa etária das crianças que fazem parte do PSL.

O instrumento da pesquisa se dará com a observação participante, onde o pesquisador, segundo Oliveira (2010), deve interagir com o contexto pesquisado, estabelecendo relação direta com o grupo, acompanhando-os e interrogando-os sobre atos e significados com diálogos constantes.

Também será utilizada a entrevista para compreensão e desenvolvimento do projeto, pois, segundo Oliveira (2010), se trata de um excelente instrumento de pesquisa permitindo a interação entre pesquisador e entrevistado e a descrição detalhada sobre o objeto de estudo, neste caso o Projeto Semeando Leitores.

Esta pesquisa constará com cinco sessões, onde a primeira inicia-se com a introdução, logo em seguida, na segunda sessão, será abordada a questão leitura, mostrando sua concepção, a função da leitura com levantamentos bibliográficos de leitura e projetos sociais, a leitura como forma de inclusão social.

Logo em seguida, serão apresentadas as características da população atendida pelo Projeto Semeando Leitores, com resultados e discussões da observação participante, pesquisa nas redes sociais como o Facebook, bibliográfica e da entrevista aplicada a idealizadora do projeto Eliane Mendes e demais colaboradores.

Com tudo serão apresentados os resultados e discussões sobre a pesquisa desenvolvida, que ocorrerá com a decodificação das respostas e sua interpretação se constituirá em estabelecer a ligação entre os resultados obtidos com outros já conhecidos, seguindo a orientação de Gil (2002), e suas contribuições, atribuídas aos estudos realizados. E

daqui seguiremos para conhecer alguns dos autores que serviram como base de sustentação para nossa pesquisa através do levantamento do Estado da Questão.

## 2 LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES: O ESTADO DA QUESTÃO

Aqui se realizou um levantamento do Estado da Questão sobre o tema leitura e formação de leitores, incentivo à leitura, mediação de leitura, projetos sociais e projetos de leitura que proporcionou um conhecimento prévio na área de investigação, a partir de pesquisas realizadas no Portal de Periódicos Capes, Google Acadêmico e demais bases de dados disponíveis que trata da temática.

A análise desenvolvida sobre o tema Leitura e Formação de Leitores, que acontece no projeto de incentivo à leitura Semeando Leitores, tem o objetivo de relacionar contribuições existentes abrangendo o período de meados da década de 1980 onde já se falava do incentivo à leitura a 2017, com o maior número possível de trabalhos relevantes que possam contribuir para o desenvolvimento do nosso trabalho, onde o Estado da Questão procurou conhecer as principais contribuições publicadas sobre nossa temática, que proporcionou uma base teórica para o desenvolvimento com qualidade desta pesquisa.

Com isso, foi desenvolvida uma pesquisa em diversas bases de dados e sítios on-line, como o IbiCT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), Oasis.br, etc. que retornou diversos periódicos com artigos relacionados com nossa temática, que estão especificados nos quadros abaixo:

Q-1 Pesquisa realizada em alguns periódicos científicos com artigos sobre a temática publicados no período correspondente entre meados de 1980 a 2017 que foram levados em consideração pelo pesquisador.

Periódicos	Termos	Artigos encontrados	Artigos sobre a temática
Revista brasileira de educação em ciência da informação	Mediação de leitura; Projetos de incentivo à leitura infantil; Leitura e formação de leitores.	3	2
Cadernos de Pesquisa em Educação	Mediação de leitura; Projetos de incentivo à leitura infantil; Leitura e formação de leitores.	2	2
Leitura: Teoria e Prática	Mediação de leitura; Projetos de incentivo à leitura infantil; Leitura e formação de leitores.	5	2
<b>Total</b>		<b>10</b>	<b>6</b>



Q - 2 Pesquisa realizada do Google Acadêmico com artigos sobre a temática publicados no período correspondente entre meados de 1980 a 2017 que foram levados em consideração pelo pesquisador.

<b>Termo</b>	<b>Artigos encontrados</b>	<b>Artigos sobre a temática</b>
Mediação de leitura	Aproximadamente 256.000 resultados	11
Projetos de incentivo à leitura infantil	Aproximadamente 73.200 resultados	7
Leitura e formação de leitores	Aproximadamente 223.000 resultados	11
Incentivo à leitura	Aproximadamente 54.400 resultados	3
<b>Total</b>	<b>606.400</b>	<b>32</b>

Q - 3 Portal Capes com artigos sobre a temática publicados no período correspondente entre meados de 1980 a 2017 que foram levados em consideração pelo pesquisador.

<b>Termo</b>	<b>Periódicos</b>	<b>Periódicos revisados por pares</b>	<b>Recursos on-line</b>	<b>Artigo relevante para à temática</b>
Mediação de leitura	1.477	556	897	3
Projetos de incentivo à leitura	1.107	468	690	5
Leitura e formação de leitores	1.039	367	675	
<b>Total</b>	<b>3623</b>	<b>1391</b>	<b>2262</b>	<b>8</b>

Aqui se encontra algumas das contribuições mais relevantes publicadas ao longo de diversos anos que foram levados em consideração pelo pesquisador para o desenvolvimento da pesquisa com a temática leitura e formação de leitores.

Arana e Klebis (2015), fala da importância do incentivo à leitura para o processo de formação do aluno, com o objetivo de evidenciar a importância da leitura para a formação intelectual e social de todos os indivíduos.

Em "Como incentivar o hábito de leitura", Bamberger (1987), tem o objetivo de acentuar a importância de uma literatura adequada às diversas faixas de interesse, pelas quais passa o ser humano no decorrer da vida, em sua formação.

Barbosa (2013) fala de Leitura e mediação, onde aborda reflexões sobre a formação dos professores, cujo principal objetivo é contribuir para a melhoria da formação de docentes e alunos da escola básica.

Em a "Formação do leitor: papel da família e da escola", Botini e Farago (2014) discutem o papel da família e da escola para a formação do leitor mostrando a relevância desses dois elos para desenvolver o gosto, e hábito pela leitura.

Krug (2015) ao tratar da temática da importância da leitura na formação do leitor, procura chamar a atenção dos mediadores do saber ler em relação à necessidade de estratégias e recursos adequados para desenvolver a prática leitora.

A formação do leitor na educação infantil (0 a 5 anos) apresentados por Lopes e Garms (2011) aborda a discussão sobre a leitura na educação infantil, os níveis de leitura na formação do leitor, a utilização das estratégias de leitura para a primeira infância.

Oliveira (2016) fala sobre projetos de incentivo a leitura em escolas, e da transformação das vidas dos leitores e familiares atendidos por estes projetos.

Em relação à leitura, Piloto (2003) formulou um modelo de avaliação em leitura que não fugisse dos padrões estruturais tradicionais, que trouxesse para as mãos do aluno textos com os quais ele se encontra no dia-a-dia.

A mediação da leitura na formação dos leitores é abordada por Queiros, Sampaio e Costa (2012) com o objetivo de analisar as estratégias utilizadas e como elas influenciam na formação de novos leitores, promovendo uma reflexão de como tem sido feito esse incentivo nas escolas que recebem o atendimento do projeto.

Roque e Canedo ([ca 2015]) falam da importância do incentivo à leitura, onde apontam as possibilidades e limites do incentivo à leitura para crianças, que ocorre no âmbito da escola, indicando que professores e gestores podem desempenhar um papel significativo na formação de leitores do futuro.

Em as concepções de leitura e reflexões sobre a formação do leitor, Schutz, Della Méa e Gonçalves (2009) procuraram averiguar as concepções de leitura que alunos do curso de graduação em letras da UNIFRA, considerados multiplicadores por estarem matriculados em estágios curriculares possuem, onde foi possível verificar a relação dessas concepções com as experiências de leitura dos alunos investigados.

Silva (1999) em seu trabalho concepções de leitura e suas consequências no ensino procurou delinear uma concepção de cunho interacionista que pode orientar de forma mais objetiva e coerente o trabalho escolar nessa área.

Em hábitos de leitura atribuídos a Silva (2005), buscou um significado mais profundo e profícuo para a leitura que contribuiu para a realização desta pesquisa.

Estratégias de leitura para a formação de crianças leitoras são abordadas por Souza (2009), que aponta o caminho que deve ser seguido para alcançar estes objetivos.

Diante do levantamento realizado, foi possível constatar que o tema leitura e formação de leitores é bastante abrangente e vem sendo discutido ao longo do tempo, e encontra-se em diversos sites de buscas on-line, periódicos científicos, etc. Com este levantamento, foi possível contar com a contribuição de diversos autores que tratam do assunto, para o desenvolvimento da pesquisa.

### 3 LEITURA

Este capítulo apresenta as principais contribuições dos autores referentes à leitura, apresentando algumas das visões e compreensões de estudiosos, que acaracteriza nos mais variados aspectos.

A leitura é um processo que faz parte de todas as camadas da sociedade, sendo de extrema importância que o incentivo à mesma aconteça o mais breve possível, pois contribui que o indivíduo amplie seus horizontes, proporcionando um amplo conhecimento cultural, informacional e melhores condições para refletir, permitindo que o indivíduo saiba se comportar em situações diversas na sociedade. A leitura permite ainda que a pessoa veja o mundo de forma diferente, com a visão de diversos autores.

Então, com essa perspectiva, para compreendermos o que é leitura, é necessário termos uma visão geral dos principais autores que tratam desta questão, para que possamos refletir e desenvolver a temática abordada.

Silva (2005) explica que a leitura nos dá experiências, facilitando o posicionamento do ser humano em condições especiais, impulsionando descobertas, elaboração e difusão do conhecimento.

Com tudo, fica claro que a leitura tem muitas funções sociais, como conhecimento cultural, proporciona uma forma de lazer, amplia o repertório individual, permitindo que o leitor, a partir de novas informações através da leitura juntamente com informações que já tinha, passe a gerar novos conhecimentos.

Na definição de Kleiman (2000) a leitura é um processo interativo, onde o leitor utiliza diversos níveis de conhecimento que interagem entre si, como conhecimento textual, linguístico e do mundo. Estas características do conhecimento prévio são condições necessárias para melhor compreensão da leitura.

O conceito de leitura, segundo Martins (2006), geralmente está restrito à decifração da escrita, sua aprendizagem, no entanto, liga-se por tradição ao processo de formação global do indivíduo.

Neste contexto, a leitura refere-se à decifração dos signos, no entanto, sua aprendizagem engloba um processo individual em que cada leitor está inserido. Aqui a formação global compreende o processo de aprendizado de cada indivíduo de acordo com o meio que está inserido.

De acordo com Solé (2008) apud Queiros, Sampaio e Costa (2012), a leitura é um processo em que se realiza um trabalho de construção de significados do texto, que acontece por meio dos seus objetivos e conhecimentos prévios. Não se trata de decodificação, mas de atividade que implica a construção e constituição de sentidos, assim como é visto com o autor seguinte:

A visão de Bamberger (1987) expõe a leitura como processo perceptivo onde se reconhece os símbolos, com a transferência para conceitos intelectuais, e amplia-se num processo reflexivo à proporção em que as ideias se ligam em unidades de pensamento maiores. Nessa perspectiva, leitura começa com a decodificação dos símbolos que vai permitir o relacionamento com conceitos existentes na mente de cada indivíduo, com a reflexão das ideias do pensamento.

Para Leffa (1996) apud Piloto (2003), leitura é um processo definido conforme o enfoque, podendo ser psicolinguístico, psicológico, social, fenomenológico etc. e, também conforme o grau de generalidade com que se pretende definir o termo. Esta visão mostra os vários processos de compreensão da leitura, desde o grau de generalidade a fenômenos ocorridos, e quanto aos aspectos sociais.

A leitura é considerada uma atividade ao mesmo tempo individual e social. Individual porque depende do processamento que cada sujeito realiza para compreender, isto é, depende da realização de operações mentais como percepção, análise, síntese, generalizações, inferências, entre outras. Social porque, quando alguém lê, o faz em contextos específicos de interação e isso envolve diferentes comportamentos, atitudes e objetivos na situação comunicativa. A leitura envolve tanto a decifração do código ou decodificação propriamente dita quanto à construção de sentidos ou construção de coerência (CAFIEIRO, 2005, p. 16).

Aqui se compreende leitura como prática individual porque é uma atividade de reflexão feita por cada indivíduo no ato da leitura, e social porque o indivíduo interage com ideias de vários autores, absorvendo conhecimentos e desenvolvimento intelectual e cultural.

Piúba (2012) compreende a leitura como um direito humano que permite um exercício pleno da democracia, e que se trata de um direito de cidadania. Nesse sentido, compreende-se que a leitura é um direito social de todos os cidadãos que faz parte da educação dos indivíduos e é assegurada pela Constituição Federal, com isso, o indivíduo que teve sua leitura bem desenvolvida será capaz de participar de forma satisfatória da sociedade.

### **3.1 Concepções de leitura**

Existem diferentes concepções de leitura, que vão se modificando e se complementando conforme o tempo e o olhar dos autores, e aqui iremos abordar algumas concepções de forma geral para compreendermos com maior clareza, seguindo as visões de alguns autores que abordam o tema, onde iniciaremos com as concepções de Martins (2006) que aborda questões relevantes.

Martins (2006) vê o fim do debate entre decodificação x compreensão, por que não tem utilidade decodificar sem a compreensão, e não tem como compreender sem a decodificação.

Aqui fica claro que uma concepção necessita da outra, para que o processo de leitura seja atingido de forma completa pelo indivíduo.

Martins (2006) aponta duas características de leitura, onde a primeira trata da decodificação mecânica de signos linguísticos, por meio de aprendizado estabelecido a partir do conhecimento estímulo resposta que trata da perspectiva behaviorista-skinneriana.

Esta teoria behaviorista é voltada para o processo de ensino-resposta, como observado no exemplo seguinte: Onde uma caixa com água e alimentos são disponibilizados, havendo um estímulo com choque para obter uma resposta de cobaias.

A outra característica abordada por Martins (2006) é referente ao processo de compreensão abrangente, cuja dinâmica envolve componentes sensoriais, emocionais, intelectuais, fisiológicos, neurológicos, culturais, econômicos e políticos, que é referente à perspectiva cognitivo-sociológica. Cognitivo onde o indivíduo compreende todo o processo de leitura permitindo interação sociológica no ambiente em que se encontra.

Martins (2006) deixa claro que há uma necessidade de inter-relação no processo de leitura para que se tenha uma compreensão, e com isso podemos compreender melhor esta inter-relação com as autoras a seguir:

Leitura Inter-Relacionada segundo Kleiman (1997) apud Schutz (2009):

Aponta a leitura como um conjunto de processamento de três níveis de conhecimento: o conhecimento linguístico (quando o leitor compreende e atribui significados ao texto), conhecimento textual (quando percebemos se o texto é coerente ou não) e o conhecimento prévio (é o que o leitor tem sobre o mundo em geral). Esses três níveis são ativados de forma interligada para que haja a compreensão global do texto. Essas concepções descritas esclarecem que a leitura é uma atividade interativa do ponto de vista que se utiliza diferentes conhecimentos e sentidos para realizá-la (SCHUTZ, 2009, p. 57).

A autora deixa clara a interatividade da leitura em diversos níveis que se complementam entre si para uma melhor compreensão, havendo uma necessidade dos conhecimentos linguísticos e textual prévio para total absorção da leitura.

De acordo com Schutz (2009), a leitura é compreendida como um processo interativo, porque acionam e interagem os diversos conhecimentos do leitor a todo o momento para que o mesmo chegue à compreensão do que se lê. A cada nova leitura o indivíduo consegue relacionar o texto com suas experiências de vida gerando novos conhecimentos.

#### Concepções Redutoras (simplistas) de Leitura:

Segundo Silva (1999), as concepções redutoras de leitura mostram que a leitura está sendo colocada de forma simplista, desprezando elementos fundamentais da leitura, com isso passou a diminuir sua complexidade processual.

A pobreza material do contexto escolar no que se refere à ambientação para as práticas de leitura é diretamente proporcional ao empobrecimento do pensamento daqueles que tem por responsabilidade planejar e orientar essas práticas (SILVA,1999, p. 12).

A leitura é completamente diferente dessa forma simplista apresentada nessa concepção, pois se compreende a leitura como um processo complexo e interativo que se relacionam com elementos diversos, como poderemos observar nas concepções que analisaremos a seguir.

#### Concepções interacionista de leitura:

Continuando com Silva (1999), se pôde perceber com as críticas das concepções redutoras de leitura, da necessidade de buscar elementos, percebendo sua complexidade e constituindo um embasamento mais denso e abrangente, para fundamentar as atividades de ensino, com isso, precisaram-se compreender melhor as concepções interacionistas de leitura, que na perspectiva de Silva (1999), fica compreendido que:

Ler é sempre uma prática social de interação com signos, permitindo a produção de sentido (s), através da compreensão-interpretação desses signos. Vale a pena esmiuçar esta concepção no intuito de fazer ver um pouco a sua densidade conceitual e, mais do que isso, as suas diferenças em relação às definições redutoras (SILVA,1999, p. 16).

Para se compreender a leitura, é preciso que se conheçam os signos, para que se possa atribuir sentidos a eles e relacionarmos com nossas experiências, onde ocorre uma interação permitindo a construção de novos conhecimentos.

Esta interação é percebida entre as concepções de leitura abordadas por Koch e Elias (2006) Apud Stank (2007), onde se definem a leitura como uma atividade de produção de sentidos baseada na interação texto, autor e leitor. Destacando que, embora construída na

interação, a produção do sentido deve ser feita levando em consideração o conhecimento do leitor, como também a materialidade linguística do texto.

Aqui a autora deixa claro que a interação ocorre além dos conhecimentos individual do leitor, ocorrendo também com o conteúdo linguístico que o texto aborda, como se pode observar com Duran (2009), que aborda essa perspectiva da interação entre leitor e texto ou perspectiva interacionista.

Ao se perceber as relações do universo extratextual e a bagagem que o aluno traz em sua leitura, o passo seguinte foi o de combinar texto e leitor e perceber a interação que ocorre entre eles durante a leitura. Dessa forma, a preocupação dos estudos era em torno do texto, mas não como fonte de um dito e finito, e sim como ponte utilizada entre autor e leitor, em um jogo em que o leitor deve ler além das palavras, lendo inclusive o próprio autor, uma vez que se torna capaz de identificar o motivo pelo qual o autor diz o que diz (DURAN, 2009, p. 8).

Conforme Duran (2009), a inferência permite que o leitor transite entre o texto e sua bagagem cognitiva, onde passa a atribuir sentido conforme sua gama de conhecimento, sendo que a compreensão do texto varia de acordo com cada leitor, pois a compreensão cognitiva passa a ter sentidos diferentes para cada indivíduo.

Seguindo com Duran (2009), temos também a concepção Bottom-up, referente ao processo em que o leitor decodifica os sinais gráficos em som articulado e em formas de palavras, obtendo uma compreensão automática, sendo conduzido ao sentido das palavras. É um processo passivo onde o papel do leitor é decodificar.

Nessa concepção o leitor se encontra de forma inércia, onde recebe informações do texto atribuindo sentido a elas de forma automática e passiva, como podemos compreender com a visão de Duram (2009):

Esse efeito de inércia se comprova quando o termo bottom-up é utilizado para definir a concepção. Trata-se de descrever justamente o percurso que faz a informação, ou seja, de baixo para cima, do texto para o leitor, numa perspectiva que contempla a visão de uma pessoa que realiza o ato da leitura (DURAM, 2009, p. 4).

Não há mudanças de compreensão e interpretação do que está escrito, ocorrendo neste caso uma definição de concepção fechada, sem possibilidades de interpretação do texto.

Seguiremos adiante com as concepções Top-down de Duram (2009), que aborda como um processo de leitura, que acontece na perspectiva do leitor para o texto, de cima para baixo (top-down). Onde o leitor passa a participar da construção do sentido utilizando sua bagagem de conhecimento construída ao longo da vida. Aqui o leitor atribui suas características pessoais quando da reflexão do texto.



Para concluirmos nossos apontamentos a respeito dessa concepção, atentaremos para o fato de que se trata de um processo que coloca o leitor na ribalta do espetáculo, deixando o texto com um papel secundário, diferentemente do que vimos no processo que impõe a perspectiva do texto (DURAM, 2009, p. 7-8).

Aqui se leva em consideração a compreensão atribuída ao texto pelo leitor conforme sua bagagem cultural, diferente do que acontece na concepção apresentada anteriormente. Visto algumas concepções de leitura atribuídas a autores com uma ampla visão sobre o assunto, passaremos para as funções de leitura a partir de um breve levantamento, com o objetivo de sua melhor compreensão.

### **3.2 Funções da leitura**

A leitura tem diversas características, e aspectos necessários para o desenvolvimento do ser humano, como o aprimoramento da linguagem escrita do indivíduo leitor, tornando-se algo indispensável para o convívio em sociedade, permitindo que o indivíduo possa exercer sua cidadania, participando ativamente do processo democrático em que está inserido. E nessa expectativa, vamos elencar algumas funções da leitura seguindo contribuições de alguns autores.

A leitura e a escrita são, na contemporaneidade, instrumentos decisivos para que as pessoas possam desenvolver de maneira plena seu potencial humano e caracterizam-se como fundamentais para fortalecer a capacidade de expressão da diversidade cultural dos povos, favorecendo todo tipo de intercâmbio cultural; são requisitos indispensáveis para alcançar níveis educativos mais altos; apresentam-se como condição necessária para o desenvolvimento social e econômico (BRASIL, 2011, p. 20).

A leitura permite que o indivíduo alcance os mais altos níveis de educação, com pleno desenvolvimento do seu potencial e compreensão cultural.

Ao se tratar da leitura, o Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) cujo objetivo principal é desenvolver o Brasil como sociedade leitora, a caracteriza como um estimulante para os indivíduos.

[...] a leitura estimula o nosso raciocínio e nossa capacidade de discernimento. Quem a cultiva qualifica sua relação não apenas com a literatura, mas com todas as outras linguagens artísticas, o patrimônio material e imaterial e os saberes tradicionais. Compreende também mais profundamente a riqueza das culturas populares. Por isso, a prática leitora é fundamental para a promoção da nossa diversidade cultural [...](BRASIL, 2011, p. 5).

A leitura se caracteriza como um ótimo instrumento de aprendizagem, e formação do conhecimento que segundo Queiros, Sampaio e Costa (2012), ela tem uma importância crucial na vida dos sujeitos, permitindo a transformação da vida através da compreensão adquirida no ato de ler, e ouvir histórias. Devendo fazer parte de cada segmento da sociedade, permitindo o desenvolvimento intelectual, cultural e social de todos.

A leitura para a vida do ser humano de acordo com Silva (2005) é uma atividade essencial a qualquer área do conhecimento e mais essencial ainda à própria vida do ser humano. Sendo uma forma inesgotável de o homem absorver conhecimento, e se situar com o mundo de forma a dinamizá-lo, a partir de sua compreensão e interação.

A autora deixa claro que a leitura é indispensável para absorção e compreensão do conhecimento, possibilitando que o homem compreenda e interaja com o mundo. Pois, com a leitura, conhecemos e aprendemos o que está acontecendo com o mundo, através de contribuição dos mais variados autores, que trazem os mais diversos assuntos, permitindo o crescimento individual, cultural e cerebral das pessoas. A leitura faz as pessoas melhores, e feita de forma correta, faz com que o indivíduo aprenda mais, para isso é preciso que a leitura seja feita de forma concentrada e crítica, ocorrendo uma interpretação da escrita.

O sucesso acadêmico ainda na visão de Silva (2005) mostra que a leitura está ligada ao sucesso acadêmico do ser que aprende, e contrariamente, à evasão escolar. Pois, a alfabetização inadequada, prejudica o desenvolvimento, podendo representar dificuldades na aquisição do currículo escolar.

Com esta visão, fica clara a importância da alfabetização de forma correta, ocorrendo uma mediação de leitura que contribua para o desenvolvimento do gosto pela leitura, e conseqüentemente o aprendizado, para que a criança possa acompanhar o desenvolvimento da sala de aula, evitando a evasão escolar.

Segundo a perspectiva, Krug (2015), esclarece que a leitura é responsável por contribuir para a formação do indivíduo, influenciando-o a analisar a sociedade, seu dia a dia, e de modo particular, ampliando e diversificando visões e interpretações sobre o mundo, com relação à vida em si mesma.

A leitura faz parte da formação das pessoas e funciona como um poderoso estimulante para imaginação, contribuindo para seu desenvolvimento com a formação do conhecimento e desenvolvimento cultural, que permite análise e compreensão da sociedade, através de avaliações e interpretações dos acontecimentos.

A leitura, então, é de fundamental importância para o indivíduo, pois o õ[...] -direito de ler` significa igualmente o direito de desenvolver as capacidades intelectuais e espirituais da pessoa, o direito de aprender e progredirö (BAMBERGER, 1995, p. 11) apud (SOUZA, 2009, p. 22).

Então se compreende que a leitura é um direito que possibilita o desenvolvimento do indivíduo, permitindo que o mesmo aprenda através do universo da leitura, coletando informações para construção do conhecimento, com a contribuição de autores que abordam assuntos diversos.

Visto que a leitura tem diversas funções que contribuem com crescimento individual e coletivo da sociedade, veremos que há uma necessidade da mediação da leitura, sobre tudo com crianças, em especial nas regiões mais carentes, devido à falta de oportunidade oferecida a elas, para que todas as camadas da sociedade sejam atendidas, possibilitando o crescimento e desenvolvimento de todos.

### **3.3 Mediação da leitura**

O Plano Nacional do Livro e Leitura PNLL, Brasil (2011), trata de diretrizes para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à leitura e ao livro no Brasil, considerando o papel de destaque que estas instâncias assumem no desenvolvimento social e da cidadania.

Um dos eixos que trata o Plano Nacional do Livro e Leitura, Brasil (2011) é referente ao fomento à leitura e à formação de mediadores. Nele fala da formação de mediadores de leitura com programas de capacitação de educadores, bibliotecários e outros mediadores da leitura que possam contribuir com essas atividades.

Neste plano já se vê a importância de mediadores de leitura e da necessidade de programas que contribuam com a capacitação, contribuindo para que ocorra mediação com profissionais cada vez mais preparados para desenvolver sua função de mediador.

O PNLL em Brasil (2011) propõe ainda que se desenvolvam projetos especiais com universidades e centros de formação de professores, com a criação de cursos de formação de professores que contribua com o fomento à leitura. Que se utilize a educação à distância para formação de promotores de leitura em escolas, bibliotecas e comunidades, que possam trabalhar com a mediação da leitura com crianças o mais cedo possível.

A mediação da leitura infantil é uma atividade nobre e necessária, que deve acontecer de forma prazerosa, utilizando material adequado, contribuindo para desenvolver o gosto pela leitura nas crianças, gerando conhecimento, que lhes dará competências para se posicionar criticamente diante dos mais variados assuntos abordados, assim como podemos compreender melhor com a visão dos autores a seguir que:

afirma que para inserir a criança pequena no universo da leitura é preciso que o educador garanta o acesso a várias obras, gêneros e livros literários para promover a aprendizagem e o desenvolvimento de atitudes e habilidades necessárias para a formação do leitor, e principalmente, que

permita às crianças se envolver pelas histórias sem a preocupação de ensinar literatura (MEIRELES, 2010) apud (LOPES; GARMS, 2011, p. 3).

Além do fornecimento de obras variadas para inserir a criança no mundo da leitura, também é possível, para instigar o gosto pela leitura segundo as concepções de Botini e Farago (2014), que haja contato com pessoas que as estimulem, podendo ser professores, familiares e conviventes do seu contexto que contribuam com mediações de leitura.

A falta de contato com a leitura age de forma negativa no processo de desenvolvimento da criança, impossibilitando que aconteça o desenvolvimento do prazer da leitura e o crescimento intelectual da criança, daí entende-se que este contato deva ocorrer o mais breve possível no seio familiar para que se torne em algo agradável e não obrigatório, como fica claro na concepção a seguir:

A leitura quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo vista, muitas vezes, como algo que não é de interesse do indivíduo, já que acontece apenas em lugares rígidos e de forma obrigatória. No entanto, se o estímulo à leitura acontecer no ambiente informal, principalmente no lar, é mais provável que o leitor tenha facilidade na compreensão de textos (BOTINI; FARAGO, 2014, p. 45).

Temos um exemplo desta perspectiva com Freire (2000) apud Roque e Canedo ([ca 2015]), destacando que a participação dos pais é de extrema importância no processo de formação do leitor, relatando que foram seus pais os responsáveis que o inseriram no mundo da leitura, obtendo continuidade na escola, onde aprendeu relacionar a leitura do mundo com as palavras, seguida de orientação dos mediadores, pois:

A leitura é um ato que se constitui por meio da palavra do outro, que pode ser o texto e também o mediador. Nesse sentido, é fundamental que o mediador assuma essa condição de outro detentor de um saber, de um segredo sobre a magia, sobre o segredo das palavras. Pela perspectiva posta acima, o mediador aproxima-se do narrador tematizado por Walter Benjamin: um mediador também detentor de conhecimento, de saber, de experiência que o aprendiz ainda não detém. Exatamente por não detê-lo é que, quando a mediação ocorre, se abre também numa disponibilidade essencial para acolher a palavra do outro, deixando-a assumir a base de constituição de sua entrada na cultura da leitura (BARBOSA; BARBOSA, 2013, p. 12).

O mediador é a pessoa repleta de conhecimentos adquiridos ao longo da vida, capaz de proporcionar o encontro entre os mais diversos autores e a criança, que passa a contribuir para o desenvolvimento do conhecimento das mesmas.

### 3.4 Leitura e projetos sociais

Neste capítulo procuramos conhecer o que são projetos sociais e de leitura e sua importância para a sociedade, e seguindo a definição de Armani ([ca 2010]), Projeto Social é uma ação social planejada, em busca de benefícios para a sociedade, com começo, meio e fim, estruturada em torno de objetivos e resultados a serem alcançados, dentro de parâmetros pré-definidos de tempo e de recursos para realização do projeto.

Então, se compreende que projetos sociais são desenvolvidos para atender aspectos deficientes que se encontram nas comunidades, sem fins lucrativos, onde visam somente contribuir com serviços oferecidos em benefícios para a sociedade com objetivos e resultados a serem alcançados.

De acordo com Tavares (2009), o desenvolvimento de projetos sociais é uma função tanto do governo quanto das associações e ONGs formadas por representantes da sociedade civil, que buscam contribuir com o desenvolvimento de setores deficientes da sociedade.

Os Projetos Sociais ainda de acordo com Armani ([ca 2010]), são formas específicas de ação na sociedade contemporânea para operacionalizar planos e programas que contribuam com benefícios para as comunidades, e podem atender diversos segmentos da sociedade, podendo ser desenvolvidos por ação individual, coletiva com associações, entidades filantrópicas e organizações não governamentais sem fins lucrativos.

Tavares (2009) aborda questões das décadas de 50 a 70, que, diante das dificuldades governamentais em solucionar sérios problemas nas áreas de saúde, segurança e educação, observou-se um movimento da sociedade em termos de organização para atender a estas questões sociais, dando início à criação de projetos sociais no Brasil em benefício da população desassistida pelo Estado.

Projetos de leitura são derivações de projetos sociais com objetivos definidos, que desenvolvem uma ação planejada, onde procuram contribuir com a sociedade através de atividades desenvolvidas em prol da leitura, que procuram atingir resultados favoráveis, em regiões que contam com pouco ou nenhum apoio das entidades responsáveis pelo seu desenvolvimento.

Aqui será apresentada a atuação de projetos sociais de incentivo à leitura, que permite uma visão ampla das atividades realizadas por eles, começando com o projeto *õLer é Viverõ* do Instituto Gil Nogueira que completou dez anos em 2016. Contribuindo com atividades de fomento à leitura para crianças de escolas públicas e projetos sociais, como se pode observar na matéria de Oliveira (2016) do Jornal Hoje em Dia que conheceremos agora:

De acordo com Oliveira (2016), *õLer é Viverõ* é um projeto de incentivo à leitura do Instituto Gil Nogueira, com mais de 1 milhão de livros lidos e interpretados pelos

participantes em um período de dez anos, nas escolas públicas das regiões de Belo Horizonte, Congonhas e Conselheiro Lafaiete e em mais dois projetos sociais atendidos por ele. Cada turma recebe 50 livros infantis por semestre. Os exemplares são emprestados e, ao fim de cada campanha, os alunos são premiados como uma forma de incentivo de acordo com o número de livros lidos.

Um dos exemplos apontados por Oliveira (2016), é o da estudante Vitória Alves Freitas, de 9 anos que não tinha o hábito da leitura, onde adquiriu o hábito e leu 50 livros em um semestre, seguida pelos colegas, Erick Gabriel Barreto Moreira dos Santos, de 7 anos, e Marcos Paulo Paulene, de 9, que podem ter chegado à marca de 44 exemplares. Esta transformação se deu após a chegada do projeto *õLer é Viverõ* à Escola Estadual Sarah Kubitschek, no bairro São Geraldo, em Belo Horizonte, onde estudam. Parte dos mais de 50 mil alunos beneficiados pela iniciativa, o trio é prova de que o incentivo à leitura pode transformar vidas.

Oliveira (2016) aponta ainda que a estudante Vitória avançou nos estudos, melhorando sua concentração. Passando a conhecer novas aventuras, novas palavras e significados. Fascinada por esse mundo, a menina tem contagiado a família, como conta a irmã. *õ*Antes eu lia, mas não era tanto, percebo que a Vitória conversa melhor em casa e está mais ativaõ, emenda a jovem.

O projeto obteve muitos outros sucessos, como relata Oliveira (2016), ao contar que a introdução dos livros na rotina de Erick também repercutiu no seu lar, com sua mãe, que acabou comprando pela primeira vez na vida um livro para ela. Onde ela conta que nunca tinha se sentado para ler, mas percebeu que é interessante, e agora está sempre lendo. E quando viaja sempre leva um livro com ela na bagagem, ficando claro que o projeto atingiu não somente os alunos atendidos por ele, mas também seus familiares, mostrando que é um poderoso instrumento de transformação.

Como observado no projeto acima citado *õLer é Viverõ*, a leitura proporciona maior concentração, permite o conhecimento de diversas aventuras, amplia o vocabulário permitindo que o leitor se expresse de forma mais clara e objetiva. O projeto de incentivo à leitura *õLer é Viverõ* contribui de forma significativa para o desenvolvimento pelo gosto da leitura das crianças atendidas por ele, onde a quantidade de livros lidos pelas crianças só tem aumentado desde a implantação do projeto. E com a contribuição do desenvolvimento pela leitura das crianças, acaba também atingindo o seio familiar, incentivando avós, irmãos dentre outros pelo hábito da leitura.

Com tudo, é preciso conhecer outro projeto que contribui com o incentivo à leitura para melhor compreensão da sua importância, e com Queiros, Sampaio e Costa (2012), conheceremos o Projeto Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas ó BALE, que teve suas atividades iniciadas no ano de 2007.

Aqui iremos compreender como funciona o Projeto Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas (BALE), que se trata de uma ação extencionista do Campos Avançado Profª Maria Elisa de Albuquerque Maia ó CAMEAM, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte ó UERN, localizada no município de Pau dos Ferros ó RN.

De acordo com Queiros, Sampaio e Costa (2012), O BALE viabiliza o texto literário para comunidades carentes, sendo uma alternativa para a formação de leitores, estimulando o gosto pela leitura, sendo uma forma lúdica de acesso à leitura. É um projeto de incentivo à leitura que se encontra em andamento desde o ano de 2007, que acontece em vias públicas e escolas carentes das cidades de Pua dos Ferros ó RN e da região do Alto Oeste Potiguar. E está inserido no PNLL (Plano Nacional do Livro e Literatura) e na rede de Biblioteca Viva, que ainda segundo as autoras, ficou classificado entre os cinco melhores projetos do Brasil, recebendo o troféu Viva Leitura em 2008.

Ainda com os levantamentos de Queiros, Sampaio e Costa (2012), O BALE tem contado com patrocínios da FUNART (Fundação de Artes) e FAPERN (Fundação de Apoio à Pesquisa de Estado do Rio Grande do Norte), obtendo muitas conquistas através do incentivo à leitura, com atividades lúdicas e prazerosas.

Com um trabalho relevante na região do auto oeste potiguar do Estado do Rio Grande do Norte, o BALE tem uma participação significativa na formação dos leitores advindos das escolas atendidas, pois desde 2007, ano do iniciou das duas atividades, tem alcançado um grande público que direta ou indiretamente estão vivenciando as atividades de alguma forma; aproximando-se dos livros como uma atividade espontânea e prazerosa, pautada em estratégias que tornam essa interação um momento inédito na vida desses sujeitos, pois são atividades de caráter lúdico, desenvolvidas a partir de brincadeiras mediadas pela equipe (QUEIROS; SAMPAIO; COSTA, 2012, p.4).

Com a apresentação deste projeto de incentivo à leitura (BALE), pode-se perceber a importância do desenvolvimento destas atividades, sobre tudo nas regiões mais carentes, que é onde se encontra uma maior necessidade de apoio a leitura, devido à falta de oportunidades oferecidas para o desenvolvimento e crescimento das crianças. Estes projetos abrangem uma parcela da sociedade que foi excluída, contribuindo com o fomento do conhecimento, com a contribuição de materiais para prática da leitura de forma lúdica e prazerosa. Ficando entre os projetos mais importantes do Brasil.

O governo já desenvolveu algumas políticas nacionais de desenvolvimento da leitura, e de acordo com ministro de Estado da Educação Fernando Haddad, no Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL)...

O incentivo à leitura, à divulgação do livro e à produção de textos é outra vertente da política que busca a melhoria da qualidade da educação oferecida na escola pública brasileira. Junto com o Ministério da Cultura e a OEI ó Organização dos Estados Iberoamericanos, o MEC lançou o Prêmio Vivaleitura, que visa reconhecer e premiar boas experiências de formação de leitores, contando com a inscrição de 3.031 trabalhos. Inúmeras experiências inovadoras deram-se a conhecer durante o processo de seleção dos projetos, o que confirma a vocação genuína de contadores de histórias e leitores (BRASIL, 2011, p. 11).

Projetos de incentivo à leitura, além de desenvolverem uma atividade nobre de apoio à leitura, tem a possibilidade de encontrar reconhecimento, ao participar do prêmio lançado pelo Ministério da Educação (MEC), que é uma forma de estímulo para esses mediadores. E por fim conheceremos o projeto de incentivo à leitura Semeando Leitores que é o objeto de estudo deste trabalho através de informações levantadas com nossa pesquisa com entrevistas e a observação participante.

O PSL iniciou suas atividades no dia 17 de novembro de 2014, desde então vem desenvolvendo suas atividades ininterruptamente.

Segundo a bibliotecária Eliana Mendes o Projeto Semeando Leitores: mediação de leitura no Piauí é um projeto de iniciativa voluntária que se propõe a corroborar o disposto na lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003, que institui a Política Nacional do Livro, que diz no seu Art. 1º, inciso V ó promover e incentivar o hábito da leitura; e em seu Art. 13, inciso II ó estimular a criação e execução de projetos voltados para o estímulo e a consolidação do hábito de leitura. O projeto visa a contribuir para o estímulo a leitura, promoção da literatura piauiense, valorização social, disseminação da cultura regional por meio da mediação de leitura.

A criação do PSL foi motivada já na vida acadêmica da idealizadora do projeto Eliana Mendes, onde a mesma relata que: õsentia uma inquietação em relação a pouca atuação do profissional bibliotecário no campo social, ao ingressar no mercado de trabalho teve o primeiro contato com a mediação da leitura, e visualizou nesta uma boa oportunidade para transformar o presente e mudar o futuro de crianças que não dispõem de acesso à leitura. Acreditando que por meio da promoção da leitura se podia oportunizar, a um determinado público, o contato com o bem cultural existente nos livros, o lúdico, o aprendizado que a



leitura permite e fortalece, a partir deste pressuposto e ideal, surgiu à ideia de criação de um projeto de incentivo à leitura nas comunidades periféricas de Teresina.

Com a inquietação existente dentro de si em relação à atuação social do bibliotecário, a idealizadora do projeto procurou desenvolver um projeto de incentivo à leitura que pudesse contribuir para a construção do gosto da leitura com crianças de comunidades carentes, transformando assim suas vidas.

Contudo, O PSL não recebe apoio, recebe somente doações esporádicas de livros para compor o acervo. E o envolvimento com as comunidades se dá através das parcerias com as CMEIS atendidas, das campanhas realizadas pelo projeto, por meio das redes sociais e da divulgação das ações do PSL na periferia de Teresina.

### 3.4.1 Atividades desenvolvidas pelo Projeto Semeando Leitores

O PSL desenvolve mediação de leitura literária para crianças, jovens e para a comunidade em geral: mediação de leitura realizada com o acervo disponível do PSL; Desenvolvimento do acervo: por meio de compra e busca por doações em bibliotecas, ongs, instituições privadas e na comunidade em geral; Resgates das raízes nordestinas, por meio da literatura de cordel: contação de histórias utilizando a literatura regional; Realização de atividades literárias: É Hora de História, Conversa Literária e Território do Leitor (rodas de conversação após leituras de livros); Promoção do voluntariado e Campanhas solidárias.



Fonte: (Facebook/ projeto semeando leitores)



Fonte: (Facebook/ projeto semeando leitores)



Fonte: (Facebook/ projeto semeando leitores)

Atividades de mediação da leitura realizadas nos Centros de Educação Infantil 6 CMEI, na cidade de Teresina, pelas bibliotecárias do Projeto Semeando Leitores.



Fonte: (Facebook/ projeto semeando leitores)

Atividade de certificação das crianças atendidas pelo projeto de incentivo à leitura, como forma de incentivo e reconhecimento do seu aprendizado no Projeto Semeando Leitores.

Na execução do PSL são realizadas mediações de leitura mensalmente em duas unidades de educação infantil com crianças de três a seis anos, pertencentes à prefeitura de Teresina, como também quando há convites, são realizadas ações em outras instituições.

O Projeto Semeando Leitores é um projeto em constante construção que procura priorizar o gosto, acesso e o prazer pela leitura, pois acredita que a leitura é fonte inesgotável de conhecimento, cultura e novos aprendizados, e leva-la a quem dela necessita é missão incontestável que guia o PSL.

Com o levantamento desses projetos ãLer é Viver, BALE e PSLö, foi possível perceber da necessidade de projetos que contribuam com o desenvolvimento do gosto pela leitura, sobre tudo em regiões carentes que é onde se concentra a maior parte dos problemas com a falta de apoio ao incentivo à leitura, pois contribui para que essas comunidades possam se desenvolver com qualidade, transformando suas vidas, pois o indivíduo que adquire o hábito da leitura logo no início da sua infância está construindo conhecimento que o acompanhará por toda a vida, contribuindo para a transformação da sua vida, de familiares e do meio que está inserido.

## 4 METODOLOGIA

O objetivo desta pesquisa é analisar o processo de criação e execução do PSL, e sua importância com a mediação da leitura para contribuição do desenvolvimento do gosto da leitura em crianças atendidas por ele nos Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Dagmar Mazza Fortes e Tia Anita Gayoso. Orientado com a questão "Como o Projeto Semeando Leitores contribui com suas atividades para incentivar os estudantes pelo gosto à leitura?" Onde se coletou os dados da atuação do PSL e como são realizadas as atividades desenvolvidas pelo projeto.

Para realização do trabalho sobre o "Projeto Semeando Leitores" se utilizou a pesquisa qualitativa que, conforme Oliveira (2010) a caracteriza como tentativa de explicar significados e características dos resultados através de informações obtidas com entrevistas abertas sem conotação com aspectos quantitativos. Isso possibilitou um estudo detalhado e descritivo do objeto de estudo, o "Projeto Semeando Leitores". Com isso foi possível levantar as informações necessárias para o desenvolvimento da pesquisa.

Richardson (2014) complementa a abordagem qualitativa como uma forma adequada para compreensão da natureza de um determinado fenômeno. Dessa forma, procurou-se explicar o desenvolvimento das atividades realizadas pelo Projeto Semeando Leitores para ajudar as crianças atendidas por ele a adquirirem o gosto pela leitura, onde se observou que utiliza material adequado de acordo com a faixa etária das crianças que fazem parte do PSL.

Um dos instrumentos utilizados foi a observação participante, onde o pesquisador procurou conhecer o objeto de estudo o "Projeto Semeando Leitores", e todo o grupo que contribui para seu desenvolvimento, passando a conhecer a população atendida por ele, havendo um diálogo com a idealizadora do projeto e seus colaboradores. Assim como coloca Oliveira (2010) ao explicar que é de fundamental importância o envolvimento do pesquisador na comunidade onde ocorre a realização do processo da pesquisa, isto possibilitou que o pesquisador acompanhasse as atividades realizadas no projeto lhe dando uma profunda visão do PSL.

Para Richardson (2014), a observação participante é recomendada para estudos de grupos e da sociedade, pois dá condições para compreensão dos hábitos, atitudes, interesses, relações pessoais e características do grupo pesquisado. Essas características da observação participante são indispensáveis para realização desta pesquisa.

De acordo com Marconi e Lakatos (2013) a observação participante se refere à integração do pesquisador dentro do grupo onde ocorre a pesquisa, ficando tão próximo quanto todos os membros do grupo que está estudando, participando das suas atividades normalmente.

Pois com a realização de levantamentos empíricos, que ocorreu com a observação participante do pesquisador dentro do Projeto Semeando Leitores, em visitas as crianças atendidas que são desenvolvidas nos Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Dagmar Mazza Fortes e Tia Anita Gayoso, foi possível fazer um levantamento detalhado para posterior análise das atividades desenvolvidas pelo Projeto de Incentivo à Leitura Semeando Leitores.

Uma das formas de obtenção dos dados foi a entrevista, que possibilitou uma interação entre os elementos envolvidos da pesquisa que contribuiu para obtenção de respostas de forma espontânea, sem interferência do pesquisador nos resultados. E conforme coloca Moroz e Gianfaldoni (2002) a entrevista exige a presença do pesquisador a fim de obter dos sujeitos as informações importantes para responder os problemas. Então se compreende a entrevista como um instrumento adequado para a realização da pesquisa qualitativa, que contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento desta pesquisa.

A utilização da entrevista possibilitou a compreensão e desenvolvimento do projeto por se tratar de um excelente instrumento de pesquisa, como coloca Oliveira (2010) ao explicar que a entrevista permite a interação do pesquisador e entrevistado e a descrição detalhado do objeto de estudo.

Houve um levantamento nas redes sociais do projeto, sendo analisada a sua página do Facebook, que foi possível ter uma noção da atuação do PSL e das atividades realizadas por ele, assim tendo uma noção da grandeza e importância das suas atividades para o desenvolvimento do gosto da leitura com as crianças.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a bibliotecária Eliana Mendes o principal objetivo do Projeto Semeando Leitores é incentivar o gosto pela leitura por meio a democratização do acesso a bons livros e de ações de mediação de leitura, oportunizar a promoção do voluntariado.

Compreende-se com isso, que o PSL procura tornar acessíveis bons livros que consiga a atenção da criança, pois para Lopes e Garms (2011) olhar e ver as crianças como leitoras e produtoras de textos é condição para aceitarmos que já possuem esta capacidade, assim devemos contribuir para o desenvolvimento do hábito da leitura através da realização das mediações no mesmo momento em que abre oportunidades para o desenvolvimento do voluntariado.

A partir da observação realizada na pesquisa e de entrevistas realizadas com mediadoras do PSL, foi possível constatar que o Projeto Semeando Leitores, transforma os usuários, pois contribui, por meio de um programa sistemático de atividades, apoio à leitura, pois formar novos leitores é o foco principal do projeto, contribuindo para a autonomia deste leitor, para que seja um adulto, seja um agente social transformador do meio no qual está inserido, pois a leitura é um importante veículo de modificação social. Promovendo e incentivando o hábito da leitura, estimula o processo de formação do conhecimento e a capacidade de argumentação do leitor, pois a leitura permite que o estudante amplie seus conhecimentos e construa um senso crítico, que lhe permita contribuir para com a sociedade.

Em entrevistas realizadas com a pesquisa, se pode observar que o PSL obteve bons resultados, como conta a entrevistada na fala: "Onde por meio das atividades de mediação conseguiu levar as crianças um acervo de qualidade, em campanhas natalinas, se arrecadou inúmeros brinquedos para alegrar as crianças, como também, o projeto desenvolveu parceria com o setor pedagógico das instituições beneficiadas os quais, juntas, observaram o melhor desempenho dos alunos quanto à aquisição da escrita, concentração, atenção em sala de aula, ampliação do repertório, domínio do vocabulário e incentivo ao letramento".

Além das mediações de leitura realizadas pelo PSL, também são desenvolvidas atividades de arrecadação de brinquedos, como podemos acompanhar com a fala acima, que proporciona grandes alegrias para as crianças, visto que elas são de comunidades carentes, como também busca por doações de livros nas comunidades e escolas que possam contribuir com as atividades do PSL. Pois Meirelles (2010) apud Lopes e Garms (2011) afirma que para inserir a criança no universo literário é preciso disponibilizar várias obras e gêneros que

promovam o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades para a formação do leitor. Com todas essas ações desenvolvidas pelo PSL, pôde-se perceber que ele é um poderoso instrumento de fomento à leitura, que tem uma grande relevância para o desenvolvimento do gosto pela leitura às crianças atendidas por ele.

O hábito da leitura é uma atividade indispensável para o desenvolvimento intelectual, social, cultural da criança, que lhe proporciona as condições necessárias para o convívio em sociedade. A leitura, além de promover o conhecimento, age de diferentes formas, como lazer e divulgação de informações. E conforme informações dos autores que contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa, o hábito da leitura deve ser adquirido o mais cedo possível, pois a criança tem muita curiosidade e facilidade de aprender, como Roque e Canedo ([ca 2015]) explicam que apesar das dificuldades a família e professores tem um papel fundamental no auxílio ao desenvolvimento do gosto pela leitura, devendo os membros que fazem parte do seu convívio procurar incentivá-las, contribuindo assim para que adquiram o hábito pela leitura.

A informação é uma das formas de construção do conhecimento, e uma maneira de adquirir estas informações é através da leitura, e com as contribuições dos autores que serviu de base para esta pesquisa ela deve ser inserido o mais cedo possível na vida dos indivíduos, preferencialmente nos anos iniciais, pois a criança é dotada de curiosidade e possui uma grande capacidade de aprendizagem.

A leitura é o maior instrumento transformador de vidas que o ser humano necessita, permite o desenvolvimento de pessoas, comunidades através de todo o conhecimento que se pode adquirir por meio da leitura. Então é necessário que todos tenham acesso a ela, para concorrer das oportunidades que surgirão ao longo da vida. E enquanto o Estado não conseguir proporcionar o desenvolvimento da leitura a todos os cidadãos, é preciso que todos contribuam dentro dos seus limites para auxiliar no desenvolvimento do hábito da leitura para que todos possam crescer e se desenvolver de forma digna na sociedade.

Com a realização desta pesquisa foi possível perceber que é de fundamental importância o hábito da leitura, pois cada forma de leitura agrega conhecimentos e valores a cada indivíduo, que é algo indispensável para o convívio em sociedade e para a construção de um mundo melhor, pois o mesmo não fica estagnado e está em constante movimentação onde alterações são inevitáveis. Com isso vemos a importância da leitura para nos mantermos constantemente atualizados, transformando indivíduos em cidadãos que contribuem para as transformações que o mundo necessita.

## REFERÊNCIAS

- ARANA, Alba Regina de Azevedo; KLEBIS, Augusta Boa Sorte Oliveira. **A importância do incentivo à leitura para o processo de formação do aluno**. 2015. Disponível em: <[http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17264\\_7813.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17264_7813.pdf)>. Acesso em: 20 jul. 2017.
- ARMANI, Domingos. **Os projetos como ações sociais estratégicas**. [ca 2010]. Disponível em: <<http://www.femama.org.br/novo/arquivos/0.438543001309883605.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2017.
- BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. São Paulo: Ática, 1987. 109 p. Tradução de: Octavio Mendes Cajado.
- BARBOSA, Juliana Bertucci; BARBOSA, Marinalva Vieira (Org.). **Leitura e mediação: reflexões sobre a formação do professor**. Campinas: Mercado de Letras, 2013. Disponível em: <<http://www.mercado-de-letras.com.br/resumos/pdf-14-04-13-14-56-16.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BOTINI, Gleise Aparecida Lenhaverde; FARAGO, Alessandra Corrêa. Formação do leitor: papel da família e da escola. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro, Sp, v. 1, n. 1, p.44-57, 2014. Disponível em: <<http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/31/04042014073856.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2017.
- BRASIL. Constituição (2011). Decreto nº 7559, de 1 de setembro de 2011. **Plano Nacional do Livro e Leitura**. [S. l.], p. 1-33. Disponível em: <[http://www.oei.es/historico/fomentolectura/pnll\\_brasil.pdf](http://www.oei.es/historico/fomentolectura/pnll_brasil.pdf)>. Acesso em: 09 dez. 2017.
- BRASIL. Delaine Cafieiro. Ministério da Educação. Crianças de seis anos no ensino fundamental: O que ensinar sobre a leitura e a escrita. **Alfabetização e Letramento na Infância**, [s.l.], n. 9, p.13-19, jun. 2005. Disponível em: <<http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formacao/150630AlfabetizacaoLetramento.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2017.
- DURAN, Guilherme Rocha. As concepções de leitura e a produção de sentido no texto. **Prolíngua**, Maringá, v. 2, n. 2, p.1-14, 2009. Semestral. Disponível em: <<http://www.okara.ufpb.br/ojs2/index.php/prolingua/article/viewFile/13427/7623>>. Acesso em: 28 nov. 2017.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.
- KLEIMAN, Angela. **Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 7. ed. Campinas: Pontes, 2000. 82 p.
- KRUG, Flavia Susana. A Importância da Leitura na Formação do Leitor. **Rei: Revista de Educação Ideau**, Passo Fundo, v. 10, n. 22, p.1-13, 2015. Semestral. Disponível em: <[https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/277\\_1.pdf](https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/277_1.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2017.



LOPES, Carolina da Silva; GARMS, Gilza Maria Zauhy. A formação do leitor na educação infantil (0 a 5 anos): algumas reflexões. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE, 10., 2011, Curitiba. **I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação - SIRSSE**. [s. L.]: Pucpr, 2011. p. 12990 - 12998. Disponível em: <[http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5597\\_3840.pdf](http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5597_3840.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 277 p.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. 93 p. (Coleção Primeiros Passos).

MOROZ, Melania; GIANFALDONI, Mônica Helena Tieppo Alves. **O processo de pesquisa: iniciação**. Brasília: Plano, 2002. 109 p. (Série Pesquisa em Educação, v. 2).

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 232 p.

OLIVEIRA, Thais. Ler é Viver: **Jornal Hoje em Dia**. Belo Horizonte, 29 dez. 2016. Educação. Disponível em: <<http://hojeemdia.com.br/horizontes/projeto-incentiva-a-leitura-em-escolas-e-transforma-a-vida-de-alunos-1.437027>>. Acesso em: 23 out. 2017.

PILOTO, Maria Carolina. **Leitura: uma proposta de avaliação**. 2003. 184 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Linguística, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003. Cap. 2. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/85810/197794.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 16 out. 2017.

PIÚBA, Fabiano dos Santos. Por uma leitura dos retratos- desafios para o desenvolvimento social da América Latina: o direito à leitura. In\_\_\_: FAILLA, Zoara. **Retratos da leitura no Brasil 3**. São Paulo: Instituto Pró-livro, p. 216, 2012. Disponível em: <[http://prolivro.org.br/home/images/relatorios\\_boletins/3\\_ed\\_pesquisa\\_retratos\\_leitura\\_IPL.pdf](http://prolivro.org.br/home/images/relatorios_boletins/3_ed_pesquisa_retratos_leitura_IPL.pdf)>. Acesso em: 10 maio 2017.

QUEIROS, Emanuela Carla Medeiros de; SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa; COSTA, Maria da Conceição. Estratégias de mediação da leitura na formação de leitores. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA, 4., 2012, Parnaíba. **Fórum**. Campina Grande: Realize, 2012. p. 1 - 11. Disponível em: <[http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/4fe538bb4a108e67543d986061cab50\\_1348.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/4fe538bb4a108e67543d986061cab50_1348.pdf)>. Acesso em: 4 dez. 2017.

RICHARDSON, Roberto Jarret al. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 334 p.

ROQUE, Cássia Lina Bittencourt; CANEDO, Maria Luiza. **A importância do incentivo à leitura nos primeiros anos da infância**. [ca 2015]. Disponível em: <[https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/pibid/download/seminario\\_pibid\\_sudeste\\_201510\\_cassia\\_roque.pdf](https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/pibid/download/seminario_pibid_sudeste_201510_cassia_roque.pdf)>. Acesso em: 12 out. 2017.

SCHUTZ, Marta Dinarte; DELLA MÉA, Célia Helena de Pelegrini; GONÇALVES, Luana Iensen. Concepções de leitura: reflexões sobre a formação do leitor. **Scientia**, S. Maria, v. 10, n. 1, p.55-76, 2009. Disponível em: <<https://www.periodicos.unifra.br/index.php/disciplinarumALC/article/viewFile/738/685>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 104 p.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. Concepções de leitura e suas consequências no ensino. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 17, n. 31, p.11-19, junho 1999. Semestral. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10708/10213>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

SOUZA, Silvana Ferreira de. **Estratégias de leitura para a formação de crianças leitoras**. 2009. 147 f. Dissertação (Mestrado) ó Programa de Pós Graduação em Educação, da Faculdade de Ciência e Tecnologia, Presidente Prudente, 2009. Disponível em: <<file:///F:/Monog.%20Artgos/cp109871.pdf>>. Acesso em: 28/11/2017.

STANK, Roberta Cristina Sol Fernandes. O papel do conhecimento de mundo na aula de leitura em língua estrangeira. **Cadernos de Letras**, [s. l.], n. 23, p.137-151, 2007. Anual. Disponível em: <[http://www.letras.ufrj.br/anglo\\_germanicas/cadernos/numeros/0X2007/textos/cl23052007roberta.pdf](http://www.letras.ufrj.br/anglo_germanicas/cadernos/numeros/0X2007/textos/cl23052007roberta.pdf)>. Acesso em: 28 nov. 2017.

TAVARES, Marialva. Análise de projetos sociais: caminho para melhorar o ensino. **Folha Dirigida**. [Teresina], p. 1-4. out. 2009. Disponível em: <[http://www.fcc.org.br/conteudosespeciais/difusaoideias/pdf/entrevista\\_marialva.pdf](http://www.fcc.org.br/conteudosespeciais/difusaoideias/pdf/entrevista_marialva.pdf)>. Acesso em: 22 dez. 2017.

VARGAS, Roberta Dannemann. **Desenvolvimento do Gosto Pela Leitura na Primeira Infância: projetos escolares**. 2009. 27 f. Monografia (Bacharelado) - Curso de Biblioteconomia, Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Roberta\\_Vargas/publication/309733343\\_Final\\_course\\_assignment/links/5820770d08ae12715afbbc3b/Final-course-assignment.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Roberta_Vargas/publication/309733343_Final_course_assignment/links/5820770d08ae12715afbbc3b/Final-course-assignment.pdf)>. Acesso em: 1 ago. 2017.

## APÊNDICE

### Entrevista

1. O que é o Projeto Semeando Leitores?
2. O que a motivou para a criação do PSL?
3. Qual o objetivo do PSL?
4. Como acontece a execução do PSL?
5. Há quanto tempo o PSL existe?
6. O PSL recebe apoios? Se sim, quais? Qual o nível de participação dos apoiadores?
7. Que atividades são desenvolvidas pelo PSL?
8. Efetivamente, que resultados o PSL já obteve?
9. Como você vê a relação do PSL para a formação de leitores?
10. Há envolvimento das comunidades com o PSL? Como isso se dá?